

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período do outono de 2007**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Trinta e Um

**Seu presente — experimentar e desfrutar
Deus como o Pai em Seu amor
(2)**

Leitura bíblica: Ef 1:18b; 3:7-10; 2Co 1:3-5; Fp 4:7; Hb 2:10; Ap 21:10-11

- I. Deus Pai dá graça aos crentes segundo a operação do Seu poder, para anunciar as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho e trazer à luz a economia do mistério — Ef 3:7-10:**
 - A. Deus dar graça a nós é uma questão do Seu dispensar-Se a nós; dispensar esta graça aos outros é nosso ministério segundo a economia de Deus — vv. 2, 7.
 - B. Nós anunciamos as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho para a produção da igreja como o Corpo de Cristo — vv. 8, 10.
 - C. Pela graça que nos foi dada, podemos iluminar os outros para que vejam o que é a economia do mistério oculta em Deus — v. 9.

- II. Deus Pai torna os crentes competentes para levarem o ministério da nova aliança — 2Co 3:5-6:**
 - A. O ministério da nova aliança é para a economia neotestamentária de Deus, que é dispensar Cristo no povo escolhido de Deus para a edificação do Corpo de Cristo — Ef 3:16-17; 4:16.
 - B. A suficiência, competência e qualificação para este ministério vêm do próprio Deus vivo — 2Co 3:3, 5-6.
 - C. Somente o Deus Triúno como o Espírito todo-inclusivo constituído em nós é suficiente para levar a cabo o ministério da nova aliança — 4:1.

- III. Deus Pai encoraja e consola os crentes por intermédio de Cristo para que eles sejam capazes de encorajar e consolar os outros — 1:3-5:**
 - A. Somos encorajados e consolados por Deus através do dispensar divino, que introduz o elemento divino em nós — v. 3.
 - B. Para encorajar os outros e confortá-los, precisamos transmitir-lhes o elemento divino que recebemos de Deus, e esse elemento se tornará neles e elemento do encorajamento e consolação — v. 4.

- IV. Deus Pai, com Sua paz, guarda nosso coração e pensamentos em Cristo Jesus — Fp 4:7:**
 - A. A paz de Deus e, na verdade, o próprio Deus como paz infundido em nós através da nossa comunhão com Ele — v. 9.

- B. O Deus da paz ronda o nosso coração e pensamentos em Cristo, mantendo-nos calmos e tranqüilos; esse guardar é uma questão do dispensar íntimo do Pai — v. 7.
- V. Deus Pai disciplina os crentes para que eles possam participar da Sua santidade — Hb 12:5-11:**
- A. Devemos respeitar o Pai que nos disciplina e sujeitar-nos ao Pai dos espíritos e viver — v. 9.
- B. A disciplina do Pai está relacionada ao Seu dispensar; quando Ele nos disciplina, Ele dispensa Sua natureza em nós e nós participamos da Sua santidade por meio desse dispensar — v. 10.
- VI. Os crentes podem experimentar e desfrutar Deus como o Pai em Seu amor respondendo ao clamor deles e vingando-os — Lc 18:1-8:**
- A. De certo modo, os crentes em Cristo são uma viúva na era presente, porque seu Marido, Cristo, está ausente deles — 2Co 11:2.
- B. Como crentes, temos um oponente, Satanás o diabo, a respeito do qual precisamos de que Deus nos vingue; devemos orar insistentemente por essa vingança e não devemos desfalecer — Lc 18:1, 3, 7; Ap 6:9-10.
- C. Por um lado, Deus é soberano e julga sempre que escolhe; por outro, precisamos incomodar o Senhor orando insistentemente, sabendo que Ele responderá nosso clamor e nos vingará — Lc 18:7-8.
- D. Até mesmo a resposta e vingança do Pai é uma questão de dispensar; a medida que Ele nosso clamor e nos vinga do nosso inimigo, Ele dispensa a Si mesmo em nós para que O experimentemos e desfrutemos em Seu amor — Rm 5:5.
- VII. Por meio do Seu dispensar, Deus Pai está tornando os crentes Sua herança da glória — Ef 1:18b:**
- A. O Pai deseja herdar aquilo que Ele dispensou Dele mesmo em nós; portanto, tudo que Deus dispensou Dele mesmo em nós torna-se Sua herança — 3:16-17a.
- B. Pelo fato de termos o Deus Triúno dispensado e trabalhado em nós é que nos tornamos preciosos para Ele e Sua herança em realidade — 2Co 13:14.
- C. A herança de Deus nos santos é uma herança de glória — Ef 1:18b:
1. As riquezas da glória do Pai são os muitos itens dos atributos de Deus.
 2. Uma vez que glória é a expressão de Deus, as riquezas da glória do Pai são as riquezas da Sua expressão — 3:16.
 3. O Deus Triúno em nós está nos constituindo Sua herança da glória.
- VIII. Deus Pai está conduzindo os crentes, como Seus muitos filhos, à glória — Hb 2:10:**
- A. Por meio da regeneração, a semente da glória foi dispensada a nós; essa semente, a vida da glória, é Cristo em nós, a esperança da glória — Cl 1:27.
- B. O dispensar divino fará com que a semente da glória em nós cresça até florescer; o florescimento da semente da glória será nossa glorificação — Rm 8:30.
- C. O Pai conduzir Seus muitos filhos à glória será a consumação do dispensar divino — Ef 3:21; Ap 21:10-11.